Edição 245

17/07 à 29/07/2019

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região

www.sindimetal.org.br

NOITE DE CERIMÔNIA

DIRETORIA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS FOI EMPOSSADA PARA MANDATO 2019/2023

Leandro Gomes

Geraldo Valgas foi reeleito presidente do sindicato. Durante a cerimônia, companheiros que faleceram durante o mandato foram homenageados

A posse da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, realizada nessa quinta-feira, 11 de julho, para o mandato 2019/2023, marcou o início de mais uma jornada de trabalho e luta em defesa dos interesses da classe trabalhadora.

Eleita com 95,87% dos votos, a nova direção do Sindicato foi renovada em quase 50%, onde mescla experiência e novas ideias para seguir representando os metalúrgicos da base.

Geraldo Valgas, reeleito presidente da instituição, pediu o empenho de todos para enfrentarmos os enormes desafios que estão colocados para a população brasileira.

"Estamos diante de um cenário com mais de 13 milhões de desempregados. O governo Bolsonaro segue implementando sua política de estado mínimo e retirada de direitos. Somente com união e participação de todos conseguiremos superar esse cenário e retomar o caminho do desenvolvimento social", disse.

Membro da diretoria e presidente da FEM/CUT-MG, Marco Antônio lembrou que o primeiro trabalho dessa direção é construir uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que assegure os direitos e a valorização dos trabalhadores.

Durante a cerimônia, depois da apresentação do vídeo que fez a retrospectiva das lutas e conquistas do último mandato, cada membro da nova diretoria fez o juramento e assinou o livro de posse, sendo empossados pelo presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) Paulo Cayres.

Centenas de pessoas lotaram o auditório do Sindicato para acompanhar o evento. Familiares dos dirigentes e lideranças políticas e sindicais também prestigiaram a cerimônia.

EDITORIAL

MP 881 É MAIS UM ATAQUE CONTRA CLASSE TRABALHADORA

Geraldo Valgas - Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região.

Mais um ataque à classe trabalhadora está sendo planejado pelo “DESgoverno” Bolsonaro e seus “cães de guarda” do Congresso Nacional, através da Medida Provisória (MP) 881 da “liberdade econômica”, que pode ser chamada de retorno do Brasil a escravidão.

A MP 881 quer aprofundar ainda mais o retrocesso causado pela reforma trabalhista, acabando com todos os direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora ao longo dos anos.

O relatório previa a criação de um “regime especial de contratação anti-crise”, que acabou saindo do texto final. O objetivo seria suspender “leis e atos normativos infralegais, incluindo acordos e convenções coletivas”, que proíbem o trabalho em fins de semana e feriados.

Esse regime duraria até que o IBGE divulgue “relatório” – na verdade, o instituto realiza pesquisas – apontando menos de 5 milhões de desempregados por 12 meses consecutivos. Nem nos melhores momentos da economia o país registrou este número. Atualmente o país registra mais de 13 milhões de desempregados.

A MP 881 pretende acabar com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Em um país que registra, de acordo com estatísticas oficiais, uma morte por acidente em serviço a cada três horas e 43 minutos, é inaceitável.

As Normas Regulamentadoras (NR´s) sobre saúde e segurança no trabalho também estão no radar da MP 881, o que pode abrir espaço para o retorno de máquinas e equipamentos que mutilaram e retiraram a vida de vários trabalhadores.

Em sete meses de governo, Bolsonaro não apresentou nenhuma alternativa para geração de emprego e renda. Sua política visa somente retirar direitos da população, entregar as riquezas do Brasil para o capital estrangeiro e beneficiar sua família.

Não vamos dar trégua para este governo. A mobilização, a união e a luta serão nossos instrumentos de resistência contra o desmonte do Estado brasileiro realizado pelo Bolsonaro.

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM PRIMEIRO TURNO

Basicamente, o texto aprovado exige idades mínimas para se requerer a aposentadoria de 65 anos para homens e 62, para mulheres. Altera de 15 para 20 anos o tempo mínimo de contribuição. Também altera o cálculo do valor da aposentadoria a ser recebido: o piso do benefício será de 60% da média de todas as contribuições feitas pelo trabalhador. Para se aposentar com o valor integral, será preciso ter acumulado 40 anos de contribuições.

As novas regras sobre aposentadoria de quem trabalha em local insalubre, na prática, significa o fim da aposentadoria especial.

O projeto vai a votação em segundo turno e depois segue para o Senado

Arte: Leandro Gomes

REFLEXÃO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Estava conversando com meu pai sobre a reforma da previdência (que na visão dele é justa, pois combate privilégios), quando resolvi abordar a questão da idade mínima para aposentadoria e da exigência de 40 anos de contribuição para a aposentadoria integral. Meu pai tem uma pequena construtora no interior. Então perguntei a ele:

- Pai, quantos pedreiros acima de 55 anos você emprega?

- Quase nenhum.

- Por que?

O cara nessa idade vai ficando mais lento. O serviço não rende tanto. Pega mais atestado. Os poucos que tenho é mais por uma questão social mesmo, mas como as coisas estão apertadas talvez eu tenha que rever isso.

- Então se um pedreiro com mais de 55 cai de rendimento e é demitido, e ninguém vai contratar ele, como ele vai trabalhar até os 65 para se aposentar?

???

Insisti:
- Se o pedreiro fosse você, agora com 61, você teria condições de trabalhar?

- Não.

- Então você ia viver de que até a idade da aposentadoria chegar? E quanto do valor da sua aposentadoria você ia perder por não ter conseguido contribuir esses anos todos?

???

- Pois é. A realidade é que essa reforma da previdência, que o governo afirma ser para "combater privilégios", vai afetar muita gente humilde.

A realidade é que meu pai, engenheiro e empresário, pode trabalhar até os 65 (se a saúde colaborar). Eu, que futuramente serei professor universitário, poderei trabalhar até os 65 anos. Minha irmã, psicóloga, poderá trabalhar até os 65 anos. O pedreiro não. O gari não. O metalúrgico e o mecânico dificilmente.

Essa gente, de origem humilde e que realiza trabalhos braçais, cansativos, desgastantes e que necessitam de boa saúde física, corre um risco muito grande de ficar sem trabalho, e portanto sem renda, muitos anos antes de alcançar a idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres.

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA

METALÚRGICOS DE MINAS INICIAM CONSTRUÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

O Encontro Unitário dos Metalúrgicos e Metalúrgicas de Minas Gerais, realizado na sexta-feira, 12 de julho, marcou o início da construção da pauta de reivindicações que será debatida com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), durante a campanha salarial unificada dos metalúrgicos de Minas.

Rafael Marques, especialista em trabalho, indústria e comércio, Diogo Santos, economista, e Fernando Duarte, supervisor técnico do Dieese apresentaram vários dados e informações que servirão de base para elaborar as cláusulas econômicas e sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Com base nos elementos apresentados, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM CUT MG), a Federação Interestadual dos Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (FITMETAL BRASIL - CTB) e a Federação dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de MG (FEMETALMINAS – Força Sindical) vão levar para assembleia com os trabalhadores a proposta de reajuste salarial de 7% e abono de R$650,00, para trabalhadores de empresas que não têm PLR.

Entre as cláusulas sociais, os metalúrgicos reivindicam que as rescisões sejam homologadas no sindicato, a retirada da primeira faixa de salário de ingresso e a vigência de 2 anos do acordo.

A entrega da pauta será realizada no dia 31 de julho.

Leandro Gomes

Encontro debateu também o fortalecimento da indústria nacional

"Mesmo com todo ataque que vem sofrendo o movimento sindical, que visa inviabilizar o funcionamento dos sindicatos, os metalúrgicos de Minas seguirão firmes na luta em defesa da valorização de cada trabalhador e trabalhadora. Para alcançar nossos objetivos é fundamental o apoio da base durante nossa campanha salarial. Seremos resistência a toda tentativa de retirada de direitos", disse Geraldo Valgas, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem.

ASSEMBLEIA GERAL

DIA 28 DE JULHO - 10H00 - NA SEDE DO SINDICATO

Rua Camilo Flamarion, 55, Jd.Industrial, Contagem

PARA DELIBERAR SOBRE A PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL

O ENGENHARIA

ACORDO DE PLR FECHOU EM R$1.300,00 E PODE CHEGAR EM R$1.450,00

Júnior Teixeira

O acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) fechado entre o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região e a empresa O Engenharia foi de R$1.300,00, podendo chegar até R$1.450,00.

O pagamento será em duas parcelas. A primeira, de R$900,00, foi pago no dia 15 de julho. A segunda, será paga até o quinto dia útil de 2020.

Para alcançar o valor máximo da PLR, os trabalhadores terão que cumprir dois indicadores de avaliação, sendo um individual, que será o absenteísmo, e um indicador geral, que será o número de painéis fabricados no ano, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

Cumprindo a meta do absenteísmo e fabricando acima de 900 painéis, o trabalhador receberá R$1.450,00. Produzindo 800 painéis, o valor será de R$1.300,00.
Abaixo de 560 painéis produzidos, o valor será de R$900,00.

O acordo também determina o desconto da taxa solidária em benefício do sindicato.

FIM DA CAMPANHA SALARIAL

COM REAJUSTE DE 4,67%, ACORDO COLETIVO DO SETOR DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS É ASSINADO

Depois de aprovado em assembleia com os trabalhadores, o acordo da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do setor de reparação de veículos foi assinado, nessa quarta-feira, 10 de julho, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

Os metalúrgicos do setor de reparação de veículos terão o salário reajustado em 4,67%, retroativo a abril deste ano. As empresas têm até o dia 20 de agosto para pagar os valores retroativos.

O acordo também estabelece um piso salarial de R$ 1.200,00, retroativo a 1º de abril de 2019. Este valor representa um ganho de 8,7% se comparado com o piso do ano passado.

Os trabalhadores de empresas que não têm o programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), vão receber o valor de R$400,00 a título de abono único e especial. O pagamento deverá ser efetuado em duas parcelas iguais e sucessivas de R$200,00, cada uma. A primeira parcela deverá ser paga até o dia 20 de setembro de 2019 e a segunda até o dia 21 de outubro do mesmo ano.

Além das cláusulas econômicas, o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região conseguiu manter todas as cláusulas sociais, resguardando vários direitos conquistados.

O acordo da CCT dos trabalhadores do setor de serralheria, também já aprovado em assembleia com os trabalhadores, nos mesmos moldes do setor de reparação de veículos, será assinado pela FIEMG, solidariamente ao sindicato patronal, que está em processo de dissolução, porém o acordo deverá ser analisado e apreciado pela assembleia da patronal.

Internet

NANSEN

SINDICATO SE REÚNE COM EMPRESA PARA DEBATER PAUTA DOS TRABALHADORES (AS)

Durante reunião entre o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região e a Nansen, realizada no dia 4 de julho, a empresa, atendendo solicitação do Sindicato, vai complementar o valor referente a carência previdenciária da funcionária Uria Rara Reis, que está afastada do trabalho por doença comum.

Por ter apenas 6 meses de empresa, a funcionária não teria direito ao auxílio previdenciário, que tem carência de um ano. Com a intervenção do sindicato, Uria poderá receber o benefício e seguir com maior tranquilidade seu tratamento. O valor complementado pela Nansen será a título de empréstimo.

TRANSPORTE

Nesta reunião, o Sindicato conseguiu assegurar a todos os funcionários o direito ao transporte fretado. Vários trabalhadores denunciaram ao sindicato que o transporte fretado atendia somente os funcionários que faziam banco de horas.

PLR

Não houve acordo entre sindicato e Nansen sobre negociação da PLR este ano. Alegando baixo faturamento, a empresa propôs que em outubro sindicato e Nansen se reúnam para negociar a PLR de 2020. O Sindicato vai trabalhar para que haja negociação ainda este ano.

BANCO DE HORAS

O Sindicato exige que a Nansen negocie o acordo de banco de horas com os representantes dos trabalhadores, preservando dois sábados no mês, Domingos e feriados. O programa que vigora na empresa atualmente não teve a participação do sindicato e prejudica os trabalhadores.

HORA EXTRA

Sem ter como dar folga para os trabalhadores, o Sindicato interviu para que a empresa pagasse as horas extras dos últimos seis meses, entretanto a Nansen ira pagar somente as horas extras do período de 15 de maio a 14 de junho.

ELEIÇÃO DA CIPA

A empresa informou que a data de inscrição para a eleição da CIPA será do dia 13 de agosto até o dia 31 de agosto. A eleição será no dia 02 de outubro deste ano.

STOLA

PIOR PLR DO SETOR

Os trabalhadores da Stola devem aproveitar o início da campanha salarial unificada dos metalúrgicos de Minas para intensificar a luta por melhores salários, valorização da PLR e mais qualidade no local de trabalho.

A média salarial paga pela Stola é muito baixa. Essa realidade, somada a inflação dos itens básicos do dia-dia, obriga a maioria dos trabalhadores fechar o mês no vermelho.

Outro exemplo negativo que deve servir de combustível para nossa luta é o valor da PLR paga pela empresa. Nos últimos três anos, a PLR da Stola é a menor entre o setor de auto peças. Exemplo: a primeira parcela da PLR da Maxion, R$2.000,00, é maior que o valor total da PLR paga pela Stola este ano.

A campanha salarial é o momento decisivo para mudar a realidade na Stola. Somente com mobilização e união dos trabalhadores da empresa seremos valorizados.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** femcutmgimprensa@gmail.com- www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista responsável e diagramação:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) - | **Tiragem: 8 mil - Impressão: O Tempo**